

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XV

NUMERO 608

Estado de S. Paulo

YTU, 21 DE JUNHO DE 1891

Republica Brasileira

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

Y.T.P. & REDACÇÃO—RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes a esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRENSA YTUANA».

A redacção desta folha declara, para os fins convenientes, que não é solidaria com as ideias politicas emittidas na secção—Collaboração.

COLLABORAÇÃO

A revolução socialista

A este seculo 19, coube a criação d'uma classe de homens que tem passado por phases e transformações as mais maravilhosas; que tem sido objecto, ora de veneração, ora de desprezo, ora de amor, ora de odio; uma classe de homens que se torna successivamente na sociedade um penhor de salvação ou um perigo, um principio de vida ou um elemento de desorganisação; uma classe de homens cujas necessidades, aspirações e tendencias preocupam hoje altamente os economistas, os philosophos, e os politicos e mais todos aquelles que amam verdadeiramente a religião e a patria, os quaes se unem todos para dizer:—Eis a questão palpitante, eis a questão social da ordem do dia.

Qual é essa classe de homens? Vós certamente já advinhaes, é a classe operaria.

Graças a Deos, a classe operaria acha ainda em nossos dias corações generosos que fazem esforços para levantar-lhes a dignidade, como fez o anno passado o grande prelado Inglez, como está fazendo agora o supremo chefe da igreja catholica—Leão 13, que tão magistralmente occupouse desta questão social em sua carta incyclica.

Infelizmente porem essa classe

operaria é cercada de grande numero de inimigos que a rodeiam hoje, uns que a opprimem, outros que a lisongeiavam, mas todos unidos para fazer della uma victima, os primeiros são esses industriaes desnaturados, que vêm no operario, não um irmão, mas um instrumento de producção, uma machina de carne e ossos, um utililio mais ou menos intelligente, de que se servem em quanto lhes convem, e depois o abandonam.

Os outros são aquelles que vendo que não podem aproveitar-se dos suores do pobre operario, o seduzem com enganos das doutrinas socialistas. Falando-lhe sempre de liberdade, igualdade e fraternidade; fingem-se delles grandes amigos, procuram tentá-lo, não já como bom patriota, com bons conselhos, mas como pessimo cidadão que tem o odio ao dever e ao sacrificio.

O pobre operario, vendo-se assim d'um lado opprimido e despresado, de outro lado lisongeadado e enganado, ora geme, ora enfurece-se e exclama:—Não haverá então ninguem que me ame, que tome interesse por mim?

Quem consolará o operario? Quem aliviará as tristezas do seu coração?

Apresentam-se muitos. Vem primeiro o litterato, aproxima-se do operario e diz-lhe:—Operario, tu andas tão triste, porque vos é necessario trabalhar da manhã até a noite para ganhar o pão para ti e para teus filhos. Escuta-me pois o que vou dizer-te:

«Na terra ha montanhas d'onde descem as aguas que fecundam o solo, e aquelles bellos rios que levam por toda a parte a belleza e a vida; pois bem, assim succede na sociedade. E' pois, necessario que na sociedade haja montanhas e valles, as montanhas são os ricos, os valles és tu. Consola te pois, esta é a tua missão.»

Ao ouvir estas palavras, o operario lança-lhe os olhos e suas lagrimas tornam se mais amargas.

Depois do litterato vem o economista sem duvida o econo-

mista é mais bem inspirado que o auctor da theoria das montanhas e valles. Vejamos o que diz Thiers:

«Vemos o trabalho resgatado de muitas escravidões e illuminado pelo sciencia, torna-se mais activo e fecundo, vemos o juro do capital descer de seis a quatro por cento, vemos diminuir o preço dos generos de consumo e crescer o salario, e brotar ao operario o senso da economia. E' este o caminho traçado pelo bem.»

Esta theoria é bella, mas como pode ser ouvida pelo operario, o qual vós estende a mão pedindo a felicidade, e não quer essa felicidade para d'aqui a 20 ou 30 annos, mas já?

Se lhe dizem espere, volta-se irado contra o economista, porque não pode soffrer que ironia da sciencia venha ainda se unir á sua miseria.

Atraz deste vem então o philosopho que escreve sobre a religião, sobre a natureza, sobre a liberdade, sobre a patria, a sua palavra certamente será mais doce, a sua eloquencia insinuante arrebatará os filhos do trabalho. Ouvi pois as suas proferidas em tom de beneficencia, pela bocca de Jules-Simon:

«Estás triste, operario, e tens razão, porque a tua sorte não é bella. Mas que queres?»

Aquem hasde recorrer?! Não ha ninguem que te possa consolar no meio de tuas dores.

Na tua infancia ensinaram-te a recorrer a oração e voltar-te para Deos, mas isto é um erro. Deos está muito longe de ti e é muito grande, não te pode escutar, e ainda que te escutasse não poderia satisfazer te, porque elle fez as leis geraes e não pode local-as sem subverter a ordem do universo.

E' portanto inutil que esperes do céo soccorro.»

Então o operario indignado exclama:—Não ha pois esperanca para mim? que devo fazer? d'onde me virá auxilio?»

«De nós, respondem os politicos. Somos nós que nos occu-

Oh ! se te amei !

pam: s da classe operaria, somos nós que estamos preparando projectos de lei, e dentro de pouco tempo o operario terá aquillo que deseja.»

O pobre operario não acredita jámais em promessas dos politicos. Vendo-se assim abandonado—ainda uma vez pergunta—quem aliviará o grande peso do meu trabalho ?

Si ha alguma poteneia no céu ou na terra que possa dar-me a felicidade, apresente-se.

Esta potencia apresenta-se : é a religião catholica. Só ella pode consolar o operario porque só a religião é que lhe mostra a sua verdadeira dignidade.

Ytú, Junho de 1891.

NOTICIARIO

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes que ainda estão em atrazo com o pagamento desta tolha, o obsequio de mandarem saldar o seu debito com a mesma. Os nossos assignantes de fóra poderão nos remetter a importancia de suas assignaturas pelo correio, podendo deduzir o porte.

Esperamos que os nossos dignos assignant: s mandarão immediatamente satisfazer o seu debito.

Para S. Paulo

Segue hoje para a capital do Estado, o honrado negociante desta praça sr. Francisco de Almeida Pompeo, que promette d'ali trazer um escolhido sortimento de artigos de seo ramo de commercio.

Boa viagem.

Enfermos

Tem estado gravemente enferma a exma. sra. d. Joaquina Motta, sogra do nosso amigo José Maria Alves, que está ainda passando pelo desgosto de guardarem o leito por bastantemente enfermos os seus innocentes filhos Lauro e Maria.

O nosso amigo Arthur Jordão effectou a venda da sua bella chacara, sita no suburbio desta cidade. Foi comprador o sr. Miguel de Magalhães, que ficará residindo entre nós.

Bom-Jesuo

Nesta igreja realisa-se hoje uma pequena festa em honra de S. Luiz, tendo já precedido o costumado triduo.

Tem continuado com bastante concurrencia a devoção do Coração de Jesus, na igreja do Patrocinio.

Oh ! se te amei ! Toda a minha vida
Gastei em sonhos que de ti fallavam ;
Nas estrellas do céu lia o teu nome,
Ouvia te nas brisas que passavam !
Oh ! se te amei ! Do fundo de minh'alma,
Immenso, eterno amor te consagrei !
Era um viver em scismas de futuro...
Mulher ! oh ! se te amei !

Quando um sorriso os labios te roçava,
Meu Deus ! que entusiasmo que eu sentia !
Laurea corôa de virente rama
Inglorio bardo a fronte me cingia.
A' estrella, ás nuvens do occidente
Em meiga voz teu nome confiei ;
Estrella e nuvens guardam-n'o em seu seio
Mulher ! oh ! se te amei !

Oh ! se te amei ! As lagrimas vertidas
Alta noite por ti, a atroz tortura
Do desespero n'alma, e além no tempo
Uma vida a sumir-se na loucura !
Nem aragem, nem sol, nem céo, nem flores,
Nem a sombra das glorias que sonhei !...
Sómente o escarneo de infiel sorriso !
Mulher ! oh ! se te amei !

Francisco Octaviano

Largo do collegio

Foi entregue ao uso publico uma grande area de terreno em frente ao collegio de S. Luiz, doada á Municipalidade pela directoria do mesmo collegio. Constitue um bello largo, que está sendo convenientemente preparado.

Prisões importantes

Com este titulo publicou quinta-feira o *Correio Paulistano* a seguinte noticia :

«Consta que hontem foram presos os auctores de um barbaro crime ha pouco praticado nesta capital.

Consta mais que esses mesmos criminosos, segundo confissão delles, pretendiam assassinar a dois conhecidos cidadãos desta capital, um jornalista e outro industrial.

A ser verdade, é caso de darmos parabens por nos vermos livres de tão perigosos meliantes.»

Pelo *Magdalena* chegou no dia 16 do corrente ao Rio o sr. dr. Augustin Arroyo, novo ministro da republica Argentina junto ao nosso governo.

Para o Rio

Está actualmente na capital federal, onde foi fazer sortimento para sua casa de negocio o sr. Joaquim Victorino de Toledo.

Emplacamento

Está sendo feito o emplacamento da cidade por empregados dos contratantes srs. Maragliano & Comp. Consta que o serviço não está sendo feito com a regularidade que fóra para desejar.

A' intendencia compete verificar da veracidade.

Mareographo

Na officina de instrumentos de precisão do arsenal de guerra do Rio, está sendo feito um aparelho para medir as marés, a que o seu inventor deu o nome de Mareographo.

Acha se entre nós o sr. Daniel de Campos, residente em Capivary, trazendo enfermo um de seus filhos, que está entregue aos cuidados medicos do dr. Cesario de Freitas.

Foi nomeado o cidadão Joaquim Elias Pacheca Jordão para membro da intendencia desta cidade.

Deixou o lugar de reporter do *Diario da Manhã*, folha santista, o sr. Juvenal Pacheco, que será substituído pelo sr. Octavio Silveira.

Deu se no dia 18 do corrente, nesta cidade, o fallecimento da sra. d. Francisca Xavier da Silveira, esposa do sr. Luiz Jovencio de Assumpção, aquem apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

SECÇÃO LIVRE

EDITAES

ANNUNCIOS

INTENDENCIA

1ª Acta da Intendencia Municipal.

Presidencia interina do tenente-coronel José Feliciano Mendes.
Secretario—Francisco M. de Mello.

Aos vinte e seis dias do mez de Maio de mil oito centos e noventa e um, na sala da Intendencia Municipal e em acto continuo ao compromisso e posse aos novos nomeados, o presidente interino disse que se devia proceder a eleição do presidente. Recolhidas e apuradas seis cedulas, o resultado foi o seguinte: Tenente-coronel José Feliciano Mendes, quatro votos; dr. Antonio Constantino da Silva Castro, dous votos. Foi declarado eleito presidente o tenente-coronel José Feliciano Mendes. Em seguida declarou que se devia proceder a eleição do vice presidente. Recolhidas e apuradas seis cedulas, o resultado foi o seguinte: dr. Antonio Constantino da Silva Castro, quatro votos; José Elias de Assis Pacheco, dous votos, pelo que o presidente declarou eleito vice-presidente o dr. Antonio Constantino da Silva Castro. Declarou mais o presidente que se devia proceder a eleição para as comissões; pedindo a palavra o intendente José Innocencio, indicou que essas comissões fossem eleitas pelo presidente; posta a votos esta indicação, foi unanimemente approvada.

Passou o presidente a nomear as comissões; para permanente, o dr. Castro e José Innocencio; Obras Publicas José Elias e Ravache, ficando a iluminação a cargo do intendente José Elias; para a de contas Carlos Engler e interinamente José Elias, até que se complete o numero dos intendentes.

Foi pela intendencia marcado para as sessões ordinarias os dias quinze e desesseis de cada mez, salvo se cahir em dias feriados, então ficará para o dia subsequente.

Nada mais havendo a tratar o presidente levantou a sessão e mandou lavrar esta acta que vai ser assignada. Eu Francisco Martins de Mello, secretario a escreveri.—José Feliciano, Adolpho Ravache, José Innocencio, José Elias de Assis Pacheco, Carlos Teixeira Engler, dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

De ordem da intendencia municipal faço publico, que foi prorogado o praso, até o mez de Agosto, para o imposto de 2\$500 para as casas da rua da Palma, Carmo, rua Direita e da rua do Commercio, do largo do Carmo para baixo, largos do Patrocinio, Carmo, Matriz, Bom Jesus e S. Francisco. Os proprietarios das outras casas da cidade 1\$500 rs., e aquelles que não fizerem o pagamento na procuradoria da Camara, serão impostos a multa de vinte mil reis. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a intendencia lavrar este edital que será publicado pela imprensa. Eu Francisco Martins de Mello, secretario o escrevi.

Ytú, 18 de Junho de 1891.



Francisca Xavier da Silveira

Luiz Jovencio de Assumpção e sua familia, José Antonio Gomes e sua familia, agradecem penhorados á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, filha, mãe, irmã e cunhada FRANCISCA XAVIER DA SILVEIRA, a sua ultima morada, e novamente convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia, que terá lugar quinta-feira, 25 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, pelo que desde já se confessam agradecidos.

INSTITUTO FELTOSA

JUNDIAHY

ENSINO

Instrucção primaria em todos os seus grãos. Instrucção secundaria. Preparatorios para a matricula nas faculdades. Emprego dos methodos mais modernos. Educação em familia.

DISCIPLINA

Vigilancia directa, exercida pelo director e por seus auxiliares, os professores. Castigos exclusivamente moraes. Emulação e exemplo.

HYGIENE

Edificio espaçoso e arejado. Vasto pateo de recreio. Banhos frios. Exercicios gymnasticos. Passcios no campo.

Edade maxima para a primeira entrada no collegio: 12 annos.

PENSÃO E ENXOVAL

Estão consignados no PROSPECTO, que se remette. pedido. aos interessados.

CORPO DOCENTE

João Baptista Velloso da Silveira,

Luiz Felipe da Rosa.

Alfredo Theophilo Alvim.

Deusdedit de Carvalho.

E o

Director,

Miguel Alves Feltosa.

CASA

Vende-se na villa do Salto uma casa com quatro frestas, tendo commo sufficiente para uma familia e um quintal grande. Quem pretender, dirija-se nesta cidade, a Ignacio Xavier de Camargo Gomes.

PAGAMENTO DE JUROS
O procurador da intendencia d'esta cidade, de ordem da mesma, convida a todos os occionistas do abastecimento d'agua, a virem do dia dez de Julho proximo futuro em diante, receber os juros vencidos de 1.º de Janeiro a 30 do corrente.

Ytú, 18 de Junho de 1891.
Frederico José de Moraes

CIRCO

IGNACIO XAVIER SAG

Grande e afamada companhia equestre, gymnastica, coreographica e mimica do conhecido artista

Albano Pereira

Depois de pequena demora na cidade de Jundiaby, onde vai dar alguns espectaculos, esta companhia pretende voltar a Ytú, por occasião da festa de S. Luiz.

Programma novo

Trabalhos escolhidos, etc.

EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debéis, os anemicos e os escrofulicos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogharias.

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

DE

Pereira Mendes & C.

SALTO D'YTY

Vendas por atacado de fazendas brancas,

Brevemente

CHEGARA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).